**OS FILHOS DE DEUS EM GÊNESIS**

**E**

**OS ANJOS EM JUDAS**

**Opiniões Sobre Quem São "Os Filhos de Deus" Em Gênesis 6**

A identidade dos "filhos de Deus" em Gênesis 6:2 tem sido uma questão de muita discussão.

Gênesis 6:1-2

"*1E aconteceu que, como os homens começaram a multiplicar-se sobre a face da terra, e lhes nasceram filhas, 2Viram os filhos de Deus que as filhas dos homens eram formosas; e tomaram para si mulheres de todas as que escolheram*."

Há quatro sugestões para a interpretação dos "filhos de Deus".

1. Alguns pensam que eram de uma raça pré-adâmica que eram adoradores de deuses falsos.
2. Alguns, seguindo a analogia do Salmo 82:6 ("Eu disse: Vós sois deuses, e todos vós filhos do Altíssimo."), os interpretam como nobres.
3. Outros insistem que eram da linha de Sete – Interpretação Setista.
4. Alguns dizem que foram homens possuídos pelos demônios.
5. Outros ainda sugerem que eram anjos.

Todo tem seus problemas e no fim não podemos ser cem por cento certo da interpretação certa.

A **primeira** sugestão é refutada por uma interpretação literal de Gênesis 1 e 2 e aceitando as palavras de Paulo em 1 Coríntios 15:45, lemos: "Assim está também escrito: O primeiro homem, Adão, foi feito em alma vivente; o último Adão em espírito vivificante." Adão foi o primeiro homem. Assim, não poderia haver uma corrida pré-adâmica.

A **segunda** e a **terceira** sugestões poderiam ser aceitas se não fossem os seguintes problemas bíblicos. (1) "Homens", que geralmente é um termo genérico significando a raça humana sem considerar se é salvo ou não. Versículo um está falando sobre toda a população daquele tempo. (2) O versículo um mostra que as filhas vêm dos homens. Então, no versículo dois a frase "filhas dos homens" significa que estas mulheres vêm da humanidade, dos homens. É uma conclusão logica tirada do contexto que a frase "filhos de Deus" significa que estes "filhos" tem sua origem de Deus, desde que as duas frases estão em contraste. Sendo salvo ou perdido não é colocado em consideração, mas a humanidade no seu total. (3) A expressão "filhos de Deus" ocorre três vezes em outras passagens do Antigo Testamento, e todas elas indiscutivelmente se referem a seres espirituais.

Jó 1:6

"*E num dia em que os filhos de Deus vieram apresentar-se perante o SENHOR, veio também Satanás entre eles*."

Jó 2:1

"*E, vindo outro dia, em que os filhos de Deus vieram apresentar-se perante o SENHOR, veio também Satanás entre eles, apresentar-se perante o SENHOR*."

Jó 38:7

"*Quando as estrelas da alva juntas alegremente cantavam, e todos os filhos de Deus jubilavam?*"

A frase hebraica é *bene elohim*, que ocorre em outro lugar somente em Jó 1.6, 2.1, 38.7. Nesses três usos explicitamente paralelos, o significado contextual não pode ser senão o dos anjos. Uma frase similar *bar elohim*, ocorre em Daniel 3.25, e outro, *bar elim*, ocorre em Sal. 29,1 e Sal. 89,6. Todos estes também se referem explicitamente aos anjos.

Isso dá apoio à ideia que não está falando sobre homens, seja os nobres ou a linhagem de Sete.

A **quarta** sugestão que são homens habitados por demônios não explica a frase "filhos de Deus". Porque Gênesis 6:1-2 faz menção destes acontecimentos? Não são algo fora do comum? Pessoas hoje, possessos, não casam e têm sexo com outras? Além disso, é muito comum hoje em dia para um descrente casar com um crente. Onde está a ira de Deus hoje se os "filhos de Deus" está falando sobre homens possessos ou simples descrentes?

A **quinta** sugestão em frente a objeção principal contra sendo os anjos: Sem dúvida, os seres angélicos são incapazes de coabitar com as fêmeas. Está afirmação é baseada em Mateus 22:30. Veja o contexto:

Mateus 22:23-33

"*23No mesmo dia chegaram junto dele os saduceus, que dizem não haver ressurreição, e o interrogaram, 24Dizendo: Mestre, Moisés disse: Se morrer alguém, não tendo filhos, casará o seu irmão com a mulher dele, e suscitará descendência a seu irmão. 25Ora, houve entre nós sete irmãos; e o primeiro, tendo casado, morreu e, não tendo descendência, deixou sua mulher a seu irmão. 26Da mesma sorte o segundo, e o terceiro, até ao sétimo; 27Por fim, depois de todos, morreu também a mulher. 28Portanto, na ressurreição, de qual dos sete será a mulher, visto que todos a possuíram? 29Jesus, porém, respondendo, disse-lhes: Errais, não conhecendo as Escrituras, nem o poder de Deus. 30Porque na ressurreição nem casam nem são dados em casamento; mas serão como os anjos de Deus no céu. 31E, acerca da ressurreição dos mortos, não tendes lido o que Deus vos declarou, dizendo: 32Eu sou o Deus de Abraão, o Deus de Isaque, e o Deus de Jacó? Ora, Deus não é Deus dos mortos, mas dos vivos. 33E, as turbas, ouvindo isto, ficaram maravilhadas da sua doutrina*."

Jesus está dizendo que na ressurreição humanidade não terá casamento, não vão reproduzir-se. Então, Jesus diz que seremos como os anjos no céu. Eles não reproduzem. O contexto mostra a realidade no Céu - não haverá sexo. Isso claramente não está dizendo que os homens não podem ter sexo, só que no Céu não haverá sexo.

Quando os anjos aparecem, eles geralmente aparecem na forma de homens. A Bíblia ensina que os anjos podem aparecer como humanos, e nós nem saberíamos a diferença.

Hebreus falou que pessoas tinham hospedaram anjos sem saber.

Hebreus 13:1-2

"*1Permaneça o amor fraternal. 2Não vos esqueçais da hospitalidade, porque por ela alguns, não o sabendo, hospedaram anjos*."

Será que Abraão e Ló não estavam entre estas pessoas? Em Gênesis 18, Abraão acolheu três convidados angélicos que, no começo, pareciam nada mais do que alguns viajantes. Abrão deu comida para eles (bolos, vitela bem preparada, manteiga e leite) e eles comeram. Eles eram humanos no ponto de vista de Abraão.

Gênesis 18:1-8

"*1DEPOIS apareceu-lhe o SENHOR nos carvalhais de Manre, estando ele assentado à porta da tenda, no calor do dia. 2E levantou os seus olhos, e olhou, e eis três homens em pé junto a ele. E vendo-os, correu da porta da tenda ao seu encontro e inclinou-se à terra, 3E disse: Meu Senhor, se agora tenho achado graça aos teus olhos, rogo-te que não passes de teu servo. 4Que se traga já um pouco de água, e lavai os vossos pés, e recostai-vos debaixo desta árvore; 5E trarei um bocado de pão, para que esforceis o vosso coração; depois passareis adiante, porquanto por isso chegastes até vosso servo. E disseram: Assim faze como disseste. 6E Abraão apressou-se em ir ter com Sara à tenda, e disse-lhe: Amassa depressa três medidas de flor de farinha, e faze bolos. 7E correu Abraão às vacas, e tomou uma vitela tenra e boa, e deu-a ao moço, que se apressou em prepará-la. 8E tomou manteiga e leite, e a vitela que tinha preparado, e pôs tudo diante deles, e ele estava em pé junto a eles debaixo da árvore; e comeram*."

No capítulo seguinte, dois anjos foram a Sodoma onde se supunha serem simplesmente um par de visitantes humanos. Em Gênesis 13, estes anjos mais uma vez comiam, um banquete com bolos. Eles até pareciam tão humanos que todos os homens da cidade queriam ter sexo com eles.

Gênesis 13:1-5

"*1E vieram os dois anjos a Sodoma à tarde, e estava Ló assentado à porta de Sodoma; e vendo-os Ló, levantou-se ao seu encontro e inclinou-se com o rosto à terra; 2E disse: Eis agora, meus senhores, entrai, peço-vos, em casa de vosso servo, e passai nela a noite, e lavai os vossos pés; e de madrugada vos levantareis e ireis vosso caminho. E eles disseram: Não, antes na rua passaremos a noite. 3E porfiou com eles muito, e vieram com ele, e entraram em sua casa; e fez-lhes banquete, e cozeu bolos sem levedura, e comeram. 4E antes que se deitassem, cercaram a casa, os homens daquela cidade, os homens de Sodoma, desde o moço até ao velho; todo o povo de todos os bairros. 5E chamaram a Ló, e disseram-lhe: Onde estão os homens que a ti vieram nesta noite? Traze-os fora a nós, para que os conheçamos*."

A grande pergunta aqui é se estes corpos tivessem cabelo, pele, boca e estômagos reais. Se a resposta é sim, então eles tivessem a capacidade de produzir muitas células diferentes com o código genética do DNA. Isso significa que tinham a capacidade de criar células reprodutivos - os espermatozoides.

Baseado sobre está consideração, parece para mim a melhor opção são os anjos. Mas até este ponto tudo era suposição.

**Os Anjos de Judas**

Muitos anos atrás, minha atenção foi direcionada para o livro de Judas e os anjos que "deixaram" sua própria "habitação" por meio de um pequeno panfleto chamado: “The Sons of God and The Daughters of Men” ("Os Filhos de Deus e As Filhas dos Homem", por John McCormick[[1]](#footnote-1). Sua posição é que os filhos de Deus em Gênesis 6 são anjos. Foi incentivado para fazer minha pesquisa e chegar a minha própria conclusão sobre isso. Assim, eu tivesse duas perguntas que queria resolver:

1. Desde que os livros de Judas e 1 e 2 Pedro foram escritos para os judeus, ou pelo menos pessoas que tinha conhecimento das Escrituras do Velho Testamento, queria saber como o judeu iria entender estes anjos que " *deixaram a sua própria habitação*".

Judas 6

"*E aos anjos que não guardaram o seu principado, mas deixaram a sua própria habitação, reservou na escuridão e em prisões eternas até ao juízo daquele grande dia*;"

1. Será que um entendimento melhor do grego iria nos ajudar entender melhor estes trechos?

Quero repartir com você o que descobri. É claro que você deve fazer sua própria pesquisa. Vamos considerar cada uma destas questões.

**1. Como os Judeus Entenderem Gênesis 6**

É obvio para mim que Judas tinha Gênesis capítulo 6 em mente ou algum outro evento não registrado na Bíblia. Será que os judeus sabiam de um outro evento que poderia encaixar? Será que na tradição deles houve um outro acontecimento em que podemos ver Judas 6? Eu não sabia, mas descobri através de mais estudo. Veja os resultados;

1. “The Genesis Flood,” por Henry M. Morris, p. 165-166[[2]](#footnote-2):

"Assim, não parece haver dúvida razoável de que, no que diz respeito à própria linguagem, a intenção do escritor era transmitir o pensamento de anjos - anjos caídos, sem dúvida, uma vez que estavam agindo em oposição à vontade de Deus. Este também foi o significado colocado na passagem pelo antigo livro apócrifo de Enoque, e por todos os outros antigos intérpretes judeus e os primeiros escritores cristãos. Aparentemente, os primeiros escritores cristãos que sugeriram a interpretação Setista foram Crisóstomo e Agostinho."

1. “Jude - The Acts of the Apostates,” por S. Maxwell Coder, p. 36-38[[3]](#footnote-3):

"No momento em que esta epístola foi escrita, era comumente crido pelo povo de Israel que Gênesis 6 descreveu um pecado cometido por anjos que deixaram sua própria habitação para viver na terra com as filhas dos homens. Escreveu Josefo, o grande historiador judeu e contemporâneo de Judas: 'Muitos anjos acompanharam mulheres e geraram filhos que se mostraram injustos' (Antiguidades 1: 3: 1). Whiston comenta em uma nota de rodapé essa passagem em sua tradução de Josefo: 'Essa noção de que os anjos caídos eram, em certo sentido, os pais dos velhos gigantes era a opinião comum da antiguidade'".

"A Bíblia comum dos dias em que Judas e Josefo escreverem foi a Septuaginta, uma tradução grega do hebraico original. Onde a nossa versão lê 'filhos de Deus' em Gênesis 6: 2, 4, a Septuaginta lê ' anjos de Deus'. Assim como os leitores desta epístola se voltariam para Gênesis19 para o pecado de Sodoma e para Números 14 para o pecado de Israel, assim eles se voltassem para Gênesis 6:1-7 para o registro inspirado do pecado dos anjos que se afastaram de seu próprio lugar ".

"A Igreja primitiva entendeu que Judas 6 se refere a Gênesis 6. Na verdade, não foi sugerido até a última parte do século IV da era cristã. Naquela época, Júlio Africano, contemporâneo de Orígenes, enunciava a visão que depois prevaleceu. Ele escreveu: "O que se entende pelo Espírito, na minha opinião, é que os descendentes de Sete são chamados filhos de Deus" (pais ante-niceno, vol.6, p.131), Eusébio, o grande historiador da igreja, foi um dos homens que insistiram que a visão original da Igreja estava correta. Ele comparou a narrativa de Gênesis 6 com histórias de Titãs e gigantes na mitologia grega, Celso e Juliano, o apóstata, e usou a antiga crença comum da Igreja como uma base para atacar o cristianismo. Cyril de Alexandria, em sua resposta sentiu-se obrigado repudiar a posição ortodoxa como indigna, e adotou a posição nova sugerida por Africanus."

"Antigos escritores como Justino, Atenágoras e Cipriano mantinham a posição de que os anjos são mencionados em Gênesis 6..."

1. “Jude” in the Pulpit Commentary, por S.D.F. Salmond, citado em Wesleyan Bible Commentary, Vol. VI, p. 391[[4]](#footnote-4):

"Um comentarista diz que esta

Crença judaica é vista na história de Asmodeus no Livro de Tobias; é encontrada por Josefo (que foi seguido por não poucos intérpretes modernos) em Gen. vi. 1-4; e é dada com especial distinção no Livro de Enoque ."

1. Concordo com Edward C. Pentecost disse em seu comentário sobre Judas no "Bible Knowledge Commentary", ed. John F. Walvoord e Roy B. Zuck, p. 920[[5]](#footnote-5):

"A maneira que Judas se referiu aos anjos dá razão para acreditar que sua verdade foi bem aceita por seus leitores e, portanto, não precisava de mais explicação".

Parece-me que as pessoas na época em que Judas foi escrito pensariam em Gênesis 6 como o pecado cometido por esses anjos ao lerem esta passagem. Não seria mais certo interpretar Judas 6 com os mesmos olhos do que eles?

**2. Estudo profundo de Judas 6**

Eu queria saber se um estudo mais profundo, com a ajuda do grego poderia nos ajudar ou pelo mesmo apoiar a ideia que os "filhos de Deus" eram anjos. Veja resultado do estudo abaixo, e chegue a sua conclusão.

O trecho principal para nosso estudo é: Judas 4-9.

Judas 4-9

"*4Porque se introduziram alguns, que já antes estavam escritos para este mesmo juízo, homens ímpios, que convertem em dissolução a graça de Deus, e negam a Deus, único dominador e Senhor nosso, Jesus Cristo. 5Mas quero lembrar-vos, como a quem já uma vez soube isto, que, havendo o Senhor salvo um povo, tirando-o da terra do Egito, destruiu depois os que não creram; 6E aos anjos que não guardaram o seu principado, mas deixaram a sua própria habitação, reservou na escuridão e em prisões eternas até ao juízo daquele grande dia; 7Assim como Sodoma e Gomorra, e as cidades circunvizinhas, que, havendo-se entregue à fornicação como aqueles, e ido após outra carne, foram postas por exemplo, sofrendo a pena do fogo eterno. 8E, contudo, também estes, semelhantemente adormecidos, contaminam a sua carne, e rejeitam a dominação, e vituperam as dignidades. 9Mas o arcanjo Miguel, quando contendia com o diabo, e disputava a respeito do corpo de Moisés, não ousou pronunciar juízo de maldição contra ele; mas disse: O Senhor te repreenda*."

Será que o grego pode nos ajudar entender estes trechos melhor? Creio que sim. Não conheço o grego, mas respeito aqueles que conhecem. Há várias frases que precisamos entender para ter a capacidade de interpretar os trechos corretamente:

* Judas 7 - "como aqueles"
* Judas 7 - "outra carne"
* Judas 6 - "principado" e "deixaram a sua própria habitação"

**a. Judas 7 - "como aqueles"**

Uma das frases mais importantes de entender é "como aqueles" em Judas 7.

Judas 7

“*6E aos anjos que não guardaram o seu principado, mas deixaram a sua própria habitação, reservou na escuridão e em prisões eternas até ao juízo daquele grande dia; 7Assim como Sodoma e Gomorra, e as cidades circunvizinhas, que, havendo-se entregue à fornicação* ***como aqueles****, e ido após outra carne, foram postas por exemplo, sofrendo a pena do fogo eterno.*”

É muito importante saber a quem "aqueles" está referindo. O pecado de "fornicação" e indo "após outra carne" está em visto. Mas estes pecados estavam sendo feito por quem? A quem se referem a frase "como aqueles"? Está falando sobre as cidades, os anjos, ou o quê? A gramática grega nos ajuda? Vamos ver o que os peritos em grego pensam.

* “Jude - The Acts of the Apostates,” por S. Maxwell Coder, p. 40[[6]](#footnote-6):

"A linguagem de Judas 7 parece exigir a visão antiga do versículo 6. O povo de Sodoma e Gomorra é dito ter ido atrás de carne estranha da mesma forma como esses anjos. O comentário de Alford é típico das conclusões de muitos estudiosos gregos: "De modo semelhante a estes. . . Os anjos acima mencionados. A maneira era semelhante, porque os anjos cometiam fornicação com outra raça do que deles " (*Greek New Testament*).

* The Expositor’s Greek Testament,” por W. Robertson Nicoll, Vol. V, p. 260[[7]](#footnote-7):

Numa maneira bem simples Nicoll expressa sua posição: "'Como aqueles', isto é, os anjos caídos".

* “Wuest’s Word Studies,” por Kenneth S. Wuest, p. 241-243[[8]](#footnote-8):

"(7) Este versículo começa com *hs*, um advérbio de comparação que tem os significados de "da mesma maneira que, à moda de, como, assim como". Aqui introduz uma comparação mostrando uma semelhança entre os anjos do versículo 6 e as cidades de Sodoma e Gomorra deste versículo. Mas a semelhança entre eles é mais profunda do que o fato de que ambos foram culpados de cometer pecado. Estende-se ao fato de que ambos eram culpados do mesmo pecado idêntico. A pontuação do A.V.[[9]](#footnote-9) é enganosa, como revela um exame do texto grego."

"A pontuação da A.V. dá ao leitor a impressão de que Sodoma e Gomorra cometiam fornicação e que as cidades circunvizinhas se prostituíram de maneira semelhante às duas cidades mencionadas. A frase "*como aqueles*" é de acordo com a pontuação construída com as palavras "*as cidades circunvizinhas*". Uma regra de gramática grega entra em jogo aqui. A palavra "*cidades*" está no caso nominativo. As palavras "*como aqueles*" estão no caso acusativo e são classificadas como adverbial acusativo por Dan e Mantey em sua *Manual Grammar of the Greek New Testament* (pp. 91, 93)." Esta última construção está relacionada sintaticamente, não com uma palavra no caso nominativo, mas com as formas verbais, "*havendo-se entregue à fornicação*" e "*ido após outra carne*". Além de tudo isso, o texto grego tem *toutois*, "como aqueles". Assim, a tradução deve ser "como Sodoma e Gomorra e as cidades que as rodeiam, de modo semelhante a estes, tendo-se entregue à fornicação e tendo ido atrás de carne estranha".

* “The Sons of God and The Daughters of Men,” by John McCormick, p. 6-7[[10]](#footnote-10):

"Quase todas as palavras desta passagem no grego original são carregadas. Procederemos lentamente e cautelosamente quanto o possível, tomando nota de uma série de fatos que não podem ser ignorados.

Primeiro, deixe o leitor tomar nota do fato de que as palavras "Sodoma e Gomorra" e "as cidades" estão no caso nominativo. E que as palavras "havendo-se entregue à fornicação" e "ido após" são participações aoristas no plural nominativo, e assim ficam em oposição às palavras "Sodoma", "Gomorra" e "as cidades". Note também que a frase "como aqueles" está no caso acusativo. Todos os gramáticos gregos são unânimes em afirmar que a palavra no caso acusativo não é gramaticalmente associada com a palavra no caso nominativo, mas com o verbo. Portanto, as palavras "como aqueles" não modificam as palavras "Sodoma e Gomorra" ou as palavras "as cidades circunvizinhas", mas elas modificam as palavras "entregue à fornicação" e "ido após". Com base nesta regra da gramática grega, devemos insistir que as cidades de Sodoma e Gomorra, e as cidades circunvizinhas (Adma e Zeboim Deuteronômio 29:23, Oséias 11: 8) de MANEIRA SEMELHANTE AOS ANJOS COMETERAM FORNICAÇÃO!

Mas não terminamos, pois, o texto grego tem mais evidências a apresentar em favor do nosso caso. No texto grego, o pronome demonstrativo *toutois* aparece imediatamente após as palavras "como". A versão King James ignora, mas a versão American Revised corretamente traduz a palavra[[11]](#footnote-11). Dean Alford, em seu Testamento Grego, Volume IV, página 533, mostra que esta palavra sem dúvida modifica "os anjos". O Expositor’s Greek New Testament, Volume V, página 260 concorda completamente. Portanto, não pode haver dúvida de que o Apóstolo Judas está explicitamente dizendo que as cidades de Sodoma e Gomorra tinham praticado o mesmo pecado que o dos anjos caídos mencionado no verso anterior. Não há absolutamente nenhum motivo para questionar isso. Esta interpretação é baseada em regras gregas da gramática e da sintaxe que são universalmente mantidas por todos os eruditos gregos, e que nenhum erudito grego discute ou briga acerca disso."

* “An Exposition of Jude,” by Thomas Manton, p. 220[[12]](#footnote-12):

Thomas Manton não acredita que são os anjos, mas os descendentes de Sete. Apesar de saber as regras gramaticas, ele supôs que poderia aplicar gênero masculino as habitantes das cidades, em vez das cidades em si. Ele não ofereceu nenhum exemplo onde este poderia ser o caso. Note o que ele escreveu:

"... no original,  µ  , a palavra para *eles* está no gênero masculino, enquanto as cidades, o próximo antecedente, está no feminino; portanto, alguns referem-se ao remoto antecedente: os anjos e os israelitas, como eles foram punidos, assim Sodoma e essas cidades da mesma maneira. [[13]](#footnote-13)Então Junious; mas eu suponho, porque as *cidades* não só implicam os lugares, mas os habitantes, portanto, o sexo masculino foi usado pelo apóstolo."

**b. Judas 7 - "outra carne"**

Porque é destacado a fornicação em nosso texto? Lembra-se do contexto. Judas está mostrando que o julgamento vai cair sobre os falsos profetas. Eles estão descritos por Judas a converter "em dissolução a graça de Deus" (v.4), a contaminar "a sua carne" (v. 8), a corromper-se "como animais irracionais" (versículo 10) e a andar "segundo as suas concupiscências "(verso 16). Judas queria mostrar que Deus julga a imoralidade. Vamos ver o que nossos peritos tem de dizer sobre este pecado.

* “Wuest’s Word Studies,” por Kenneth S. Wuest, p. 241-243[[14]](#footnote-14):

O sentido da passagem inteira (vs 6 e 7) é que as cidades de Sodoma e Gomorra e as cidades que os rodeiam, de modo semelhante a estes (os anjos), entregaram-se à fornicação e seguiram uma carne estranha. Isso significa que o pecado dos anjos caídos era fornicação. Este pecado por parte dos anjos é descrito nas palavras, "ido após outra carne". A palavra "outra" é *heteros*, "outro tipo diferente". Ou seja, esses anjos transgrediram os limites de sua própria natureza para invadir o reino de seres criados com uma natureza diferente. Essa invasão tomou a forma de fornicação, uma convivência com seres de uma natureza diferente da deles. Isso nos leva de volta a Gênesis 6:1-4, onde temos o relato dos filhos de Deus (aqui, anjos caídos), coabitando com mulheres da raça humana."

Veja como Kenneth S. Wuest traduziu este trecho na sua Expanded Translation[[15]](#footnote-15) (Tradução Expandida): "Assim como Sodoma e Gomorra e as cidades sobre eles, de modo semelhante a estes [os anjos do versículo 6], tendo-se entregue com um completo abandono à fornicação, e tendo ido atrás de um outro tipo de carne [do seu próprio, coabitando com seres de uma natureza diferente], estão sendo expostos como uma exibição, passando pelo castigo do fogo eterno. "

* “The Sons of God and The Daughters of Men,” by John McCormick, p. 6-7[[16]](#footnote-16):

"O leitor é solicitado a ser paciente, pois há mais fatos no texto grego que exigem nossa atenção. Nós já estabelecemos com evidência indiscutível que o pecado das cidades de Sodoma e Gomorra era idêntico ao dos anjos caídos. Demonstramos o fato de que o pecado mencionado era o da fornicação. Mas se o leitor se referir novamente ao versículo 7, ele notará que Judas é ainda mais específico do que isso. Imediatamente após a frase "havendo-se entregue à fornicação", Judas elabora acrescentando a frase "ido após outra carne". A palavra "outra" é da palavra grega *heteros* e significa "outro tipo diferente". Então, o pecado do povo de Sodoma e Gomorra era o desejo de uma forma de relações físicas que não era natural. Em outras palavras, era o terrível pecado dos homens que cobiçavam os homens. Do mesmo modo, o pecado dos anjos caídos, que haviam sido lançados em cadeias eternas de escuridão, era o de entrar em uma forma de relação física tão horrível e tão antinatural que oscilava a imaginação, especificamente relações físicas reais com mulheres mortais. Aqueles anjos caídos saíram do reino de sua própria natureza, e entraram em um outro reino que era completamente diferente para copular com os mortais."

**c. Judas 6 - "principado" e "deixaram a sua própria habitação"**

Judas 6 especificamente fala que os anjos "não guardaram o seu principado, mas deixaram a sua própria habitação". O que quer dizer isso? Vamos ver que é mais uma evidencia que são os anjos de Gênesis 6 estão em visto.

* “Wuest’s Word Studies,” by Kenneth S. Wuest, p. 239-240[[17]](#footnote-17):

"Da apostasia de Israel, Judas se volta para o pecado dos anjos. Ele os descreve como aqueles que "não guardaram o seu principado". A palavra "principado" é a A.V. tradução de *arch*. A palavra significa, em primeiro lugar, "início". Assim, o A.V. entende isso. Os anjos deixaram seu primeiro ou original status como anjos, sua posição original, para violar as leis de Deus que os mantinham separados da raça humana, membros da qual raça ocupam uma categoria diferente entre as inteligências criadas do que a dos anjos. Os anjos são um exército. Eles não se reproduzem. Há o mesmo número de anjos hoje como havia quando eles foram criados. A raça humana se reproduz. A partir de um início de dois indivíduos a raça cresceu para as proporções que é hoje."

O segundo significado de *arch* é derivado do primeiro, ou seja, "soberania, domínio, magistratura", o início ou primeiro lugar do poder. A palavra é traduzida "principados" em Efésios 6:12, e refere-se aos demônios. Assim, este significado de *arch* ensina que esses anjos deixaram sua dignidade original e posições altas. *Arch* é usado no Livro de Enoque (12:4) dos Vigias (Anjos) que abandonaram o alto céu e o lugar santo eterno e se contaminaram com mulheres (Mayor).

Este estado original de alta dignidade que esses anjos possuíam, Judas diz, eles não manterem. O verbo é *tre*, "guardar". O verbo expressa o ato de cuidar vigilante. Isto é, esses anjos não cumpriram sua obrigação de cuidar cuidadosamente e manter sua posição original na qual foram criados, mas transgrediram esses limites para invadir território que lhes era estranho, a saber, a raça humana.

Eles deixaram sua própria habitação. "Habitação" é *oiktrion*, "uma morada", aqui, o céu. "A sua própria" é *idion*," a própria possessão particular, pessoal e única", indicando aqui que o Céu é a morada peculiar e privada dos anjos. O céu foi feito para os anjos, não para o homem. É a morada temporária dos santos que partiram até que os novos céus e a nova terra sejam trazidos à existência, mas a morada eterna do homem estará na terra perfeita (Apocalipse 21:1-3). "Deixaram" é *apoleip*. O verbo simples *leip*, significa "sair". A preposição prefixada *apo* faz com que o verbo composto significa "deixar para trás". Esses anjos deixaram o céu para trás. Isso é abandonaram o céu. Eles deixaram ele para sempre. O verbo é aoristo em tempo, que se refere a um ato de uma vez por todas. Isto era apostasia com uma vingança. Eles tinham, por assim dizer, queimado suas pontes atrás deles, e tinham descido para uma nova esfera, a terra, e em uma relação externa, que com a raça humana, estrangeira, porque esta última pertence a uma categoria diferente de inteligências criadas do que deles."

**CONCLUSÃO**

O significado mais óbvio para mim é que "os filhos de Deus" em Gênesis 6 eram seres angélicos. Isso é baseado sobre o seguinte:

1. O próprio contexto de Gênesis 6 faz todas as posições, exceto anjos, muito improváveis.
2. A única objeção contra a ideia dos anjos é Mateus 22:30, que é interpretado que os anjos não podem fazer sexo; mas as aparições dos anjos na Bíblia levam para pensar que os anjos têm a capacidade de transformar em réplicas dos homens, incluindo a DNA das células.
3. Os judeus universalmente entenderam que os filhos de Deus em Gênesis 6 eram anjos caídos.

1. Para Judas destacar um evento desconhecido a nós é imaginável! Assim, como isso poderia ter um impacto sobre nossas vidas? Mas com anjos em Gênesis 6 sendo nosso exemplo o impacto é grande.
2. A interpretação de Judas 4-9 encaixa-se perfeitamente com os anjos sendo os filhos de Deus em Gênesis 6.

É difícil para mim imaginar alguém ciente destes argumentos não interpretar Gênesis 6 em outra maneira, do que aceitar que Deus julgou estes anjos por seu pecado horrível.

1. McCORMICK, JOHN., *The Sons of God and The Daughters of Men* (impresso pelo autor: 1970). [↑](#footnote-ref-1)
2. MORRIS, HENRY M,, "*The Genesis Record*" (Grand Rapids, MI: Baker Book House, 1976). [↑](#footnote-ref-2)
3. CODER, S. MAXWELL, *Jude - The Acts of the Apostates* (Chicago, IL: Moody Press, 1958). [↑](#footnote-ref-3)
4. CARTER, CHARLES W., *The Weslayan Bible Commentary* (Grand Rapids, MI: William B. Eerdmans Publishing Company, 1966), Vol. 6. [↑](#footnote-ref-4)
5. WALVOORD, JOHN F. e ZUCK, ROY B., *The Bible Knowledge Commentary - New Testament* (Wheaton, IL: Victor Books, 1983). [↑](#footnote-ref-5)
6. CODER, S. MAXWELL, *Jude - The Acts of the Apostates* (Chicago, IL: Moody Press, 1958). [↑](#footnote-ref-6)
7. NICOLL, W. ROBERTSON, *The Expositor's Greek Testament* (London: Hodder and Stoughton, 1912). [↑](#footnote-ref-7)
8. WUEST, KENNETH S., *Wuest's Word Studies - In These Last Days* (Grand Rapids, MI: Wm. B. Eerdmans Publishing Company, Vol. 4, 1966). [↑](#footnote-ref-8)
9. A.V. significa Authorized Verson, ou Versão Autorizada. Este é o mesmo do que a versão da Bíblia chamada King James Bible. [↑](#footnote-ref-9)
10. McCORMICK, JOHN W., *The Sons of God and The Daughters of Men* (imprimido pelo autor: 1970). [↑](#footnote-ref-10)
11. A versão Alemeida Corregida Fiel 2007 da Sociedade Bíblica Trinitariana do Brasil também corretamente tem a palavras "aqueles". [↑](#footnote-ref-11)
12. MANTON, THOMAS, *An Exposition of Jude* (Wilmington, DE: Sovereign Grace Publishers, 1972). [↑](#footnote-ref-12)
13. Esta ultima sentença no original não fez muito sentido para mim. Suponho que ele queria dizer: "Eu suponho que Junious, pensando que as cidades não só implicam lugares, mas também os habitante, por esta razão que Judas usou a forma masculino". [↑](#footnote-ref-13)
14. WUEST, KENNETH S., *Wuest's Word Studies - In These Last Days* (Grand Rapids, MI: Wm. B. Eerdmans Publishing Company, Vol. 4, 1966). [↑](#footnote-ref-14)
15. WUEST, KENNETH S., *Wuest's Word Studies - In These Last Days* (Grand Rapids, MI: Wm. B. Eerdmans Publishing Company, Vol. 4, 1966), pg. 261-262. [↑](#footnote-ref-15)
16. McCORMICK, JOHN W., *The Sons of God and The Daughters of Men* (imprimido pelo autor: 1970). [↑](#footnote-ref-16)
17. WUEST, KENNETH S., *Wuest's Word Studies - In These Last Days* (Grand Rapids, MI: Wm. B. Eerdmans Publishing Company, Vol. 4, 1966). [↑](#footnote-ref-17)